

DIFERENTES METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA NATAÇÃO EM CRIANÇAS DE 3 A 4 ANOS

TEIXEIRA, Jéssica (Educação Física/UNIBRASIL)

MOREIRA, Jussara

A aprendizagem da natação idealizada, como uma estimulação decorrente de um processo que desenvolva por completo o aspecto neuropsicomotor da criança, exige que o professor ou a escola de natação encontre a melhor solução para encorajar e adaptar seus alunos às necessidades específicas de seu desenvolvimento. Um dos principais pretextos da aderência à natação em diferentes escolas são os benefícios que as mesmas prometem enfatizar, como: melhora nos âmbitos físico, psíquico, social, afetivo, emocional e fisiológico, possibilitando o desenvolvimento integral do aluno. Nesse caso, uma metodologia considerada ideal por diversos autores é a psicomotricidade que busca desenvolver o indivíduo globalmente por meio da relação de seus movimentos com o meio, priorizando diferentes objetivos em sua prática. Contudo, o que se nota nas escolas que oferecem essa atividade é um ensino sistematizado por uma “pedagogia” composta por conteúdos pré-determinados destacando o aprendizado dos quatro nados, o que se restringe apenas ao âmbito físico. Assim, é possível que as diferentes metodologias de ensino-aprendizagem da natação para crianças de 3 a 4 anos na verdade não sejam tão diferentes e que talvez não se aproximem da metodologia proposta pelos autores da área. O objetivo é verificar se existe diferença entre as metodologias de ensino-aprendizagem em diferentes escolas de natação para crianças de 3 a 4 anos em Curitiba; além de analisar os diferentes métodos, buscar a comparação entre eles e verificar se existem diferenças ou se todos se assemelham na aplicabilidade. A presente pesquisa é de campo e de caráter descritivo sendo uma abordagem qualitativa e com revisão bibliográfica. Foram selecionadas quatro escolas de natação em Curitiba sendo dois professores de cada para responder um questionário semiestruturado contendo seis questões: a primeira sobre o tempo que o professor ministra a prática da natação para essa faixa etária; a segunda em relação à metodologia proposta pela escola; a terceira visando o método que o professor utiliza nas aulas; a quarta citando os recursos utilizados; a quinta se o professor utiliza o lúdico em suas aulas e de que forma o apresenta; e a sexta almejando quais resultados esperados por meio da sua prática. É notório nos resultados obtidos a falta de embasamento teórico que dê suporte a maioria dos professores selecionados, diferentes convicções entre os professores de uma mesma escola, ao mesmo tempo em que todos se aproximam um pouco da psicomotricidade. Conclui-se que esta lacuna entre teoria e prática pode influenciar diretamente no ensino-aprendizagem das crianças e que antes das escolas oferecerem uma metodologia própria devem priorizar a fundamentação da mesma e a capacitação dos seus professores.

Palavras-chave: psicomotricidade; lúdico; natação infantil.